

ÍNDICE

- 01 Conclusão do Ano da Fé:
Escancarar a porta da fé, partilhar o "Evangelho da alegria"
- Reunião ordinária do Conselho geral
- "Não tenhais medo, pois vos anuncio uma grande alegria ..."
- 02 *Intercâmbio franciscano para a missão no mundo*
- Novo Web Site OFMCap
- 03 Campo de refugiados no estudantado capuchinho
- Prestigiosa condecoração a um Capuchinho de Gênova
- Encontro do Conselho Internacional da Formação
- Encontro dos Presidentes das Conferências
- 04 In memoriam: fr. Winfredo (Wilhelmus Cornelis van den Berg)
- VI Encontro "Pró-diálogo"

Reunião ordinária do Conselho geral

ROMA, Itália – De 18 a 22 de novembro de 2013 aconteceu em Roma a reunião ordinária do Conselho geral. Entre outras coisas, foi definida a data de promulgação e entrada em vigor das Constituições e Ordenações dos Capítulos gerais, aprovadas recentemente pela Santa Sé: será dia 08 de dezembro, quando o texto oficial em italiano será publicado em nosso web site. As traduções em outras línguas deverão ser aprovadas pelo Ministro geral e seu Conselho.

Em seguida, no âmbito da solidariedade econômica internacional, foram aprovados subsídios para as missões, para a formação e para diversos projetos a serem realizados em 2014.

Além disso, foi nomeado outro irmão pra os serviços fraternos na Cúria geral: fr. Marcello Gasparin da Província do Rio Grande do Sul, que deverá começar seu serviço na primavera de 2014.

Conclusão do Ano da Fé partilhar

Escancarar a porta da fé, o "Evangelho da alegria"

Fechar simbolicamente uma porta? A comissão preparatória do Ano da Fé procurava um sinal, alguma coisa de significativo, mas certamente, não o fechar de uma porta. "A porta da fé é sempre aberta," havia escrito Bento XVI na sua carta "Porta Fidei," que anunciou este ano especial. Os sinais escolhidos para o encerramento do Ano da Fé, 23 e 24 de novembro apontam, por isso, para a continuidade. O encontro de Papa Francisco com os catecúmenos e a acolhida de alguns candidatos ao catecumenato nos falam da transmissão da fé, assim como o foi igualmente a publicação da Exortação Apostólica "Evangelii Gaudium", o primeiro documento oficial do Papa Francisco, dedicado à evangelização. Entre aqueles que representaram todos os fiéis e receberam dia 24 de novembro das mãos do Santo Padre uma cópia do documento, estava uma noviça das Clarissas Capuchinhas alemãs de Assis, Irmã Maria Philomena.

Cinquenta anos depois da abertura do Concílio Vaticano II, Papa Bento XVI, desejando um ano especial, entendia suscitar em todos os crentes "a aspiração para confessar a fé em plenitude e com renovada convicção, confiança e esperança" (Porta Fidei, 9). De 11 de outubro de 2012, 50º aniversário do Concílio, até a Solenidade de Cristo Rei em 24 de novembro de 2013, celebrando o Ano da Fé, desejou-se recordar também a publicação do Catecismo da Igreja Católica há 20 anos. O Pontifício Conselho para a promoção da Nova Evangelização com seu presidente o arcebispo Dom Rino Fisichella, foi o responsável pela coordena-

ção do Ano da Fé e da organização das atividades com o Papa. Foram preparados dez grandes eventos, alguns com até 200.000 participantes! Crismandos, movimentos eclesiais, seminaristas e religiosos em formação, catequistas, confrarias e famílias foram alguns dos grupos e realidades convidados a peregrinar à tumba de São Pedro para confessar juntos a sua fé. Outras atividades foram, por exemplo, uma "solene adoração" em âmbito mundial com a vinda a Roma da imagem original de Nossa Senhora de Fátima. A renúncia do Papa Bento XVI aos 28 de fevereiro de 2013 e os escândalos que antecederam pareciam obstaculizar o Ano da Fé por ele convocado. Mas o povo, comovido, ocorreu numeroso aos últimos encontros com Papa Ratzinger de modo que, em seus últimos atos, o público aumentava consideravelmente. Com o Conclave e a eleição do novo Papa, sempre mais gente foi à Praça de S. Pedro e até agora Papa Francisco tem batido todos os recordes. Certamente foi ele o centro de todos os grandes eventos do Ano da Fé, porém, acentuando sempre que Cristo é o centro e não ele. Mais de oito milhões, foram os peregrinos deste ano! E como parte da peregrinação, estes visitaram a tumba de São Pedro e fizeram a renovação da Profissão de Fé. Oficialmente, o Ano da Fé concluiu-se em 24 de novembro, mas na realidade pretendia ser somente um início, um reforçar a fé, uma renovação, uma oportunidade para reencontrar a pérola preciosa e o tesouro escondido que agora devemos compartilhar com todos como "Evangelho da alegria."



fr. Helmut Rakowski OFMCap.
Colabora com o Pontifício Conselho para a Promoção da Nova Evangelização

A possibilidade de reunir-se como Irmãos é uma realidade. O encontro com “o outro” que vem de um país distante, com língua, cultura e pensamentos diferentes, é possível porque este “outro” é meu irmão.

O encontro de convivência fraterna dos irmãos das três obediências da Primeira Ordem Franciscana foi um sonho que se tornou realidade durante o Curso de Formação Interfrancisca-

vida de cada um.

Durante as diversas sessões desta formação, tanto os animadores quanto os participantes, interagiram refletindo sobre as atividades missionárias, segundo as regiões e seus contextos. Irmãos com experiência missionária no Japão, Índia, Austrália, África, América Latina e Europa, mostraram a grandeza de ser missionário e o desafio que comporta viver assim nos nossos dias. Entre as

mentalismos e extremismos religiosos, a boa notícia de Jesus Cristo para o mundo pode continuar a difundir-se através do nosso estilo de vida fraterno, aberto e disponível.

Este curso já faz parte deste anúncio alegre proveniente do Evangelho: sim, é possível viver, trabalhar e servir unidos, graças ao carisma franciscano! Uma vez concluída a formação na Itália, cada irmão retornará à própria

Intercâmbio franciscano para a missão no mundo

“Não tenhais medo, pois vos anuncio uma grande alegria...” (Lc 2, 10-11)

*Fr. Angel Mauricio Mora, OFMCap
Vice-província S. Félix de Cantalicio -
Nicarágua, Costa Rica, Panamá*



na em Bruxelas, na Bélgica, no arco de três meses (setembro, outubro, novembro). Neste período, frades Capuchinhos, Conventuais e Menores, experimentaram a vida fraterna compartilhando as suas experiências missionárias e preparando-se para atuar na missão, anunciando a alegria, representada pela presença de Cristo na

riquezas encontradas, foi evidenciada a necessidade de mostrar ao mundo a unidade evangélica, apresentando-nos como franciscanos de uma mesma família. E isto há o seu fundamento, visto que num mundo dividido por interesses econômicos, com contextos sociais onde impera o individualismo e o consumismo, dividido por funda-

realidade com mais instrumentos para trabalhar e desenvolver o seu serviço missionário. O grande sinal evangélico porém, já se manifestou e queremos que continue a manifestar-se: o carisma franciscano é um só, e a herança de Francisco de Assis se revigora quando os irmãos convivem e compartilham juntos, também a missão.

Novo Web Site ofmcap.org

ROMA, Itália – Está em preparação um novo web site da Ordem realizado pelo Departamento das Comunicações. O atual site será ainda atualizado n’algumas partes, especialmente nos setores das notícias, mas não será mais desenvolvido. O novo site, além da página pública visível a todos, ofe-



recerá vários níveis de acesso para os frades e ministros capuchinhos. Este deseja ser um instrumento de contato direto com a Cúria geral, com os seus vários departamentos e instituições centrais da Ordem, mas também um repertório dos diversos recursos, documentos, cartas circulares, links úteis para a animação da nossa fraternidade capuchinha. Espera-se que na primavera de 2014 o site esteja on line.

Campo de refugiados no estudantado capuchinho

BOUAR, RCA – Grupos de vigilantes comumente chamados de anti-balaka (anti-facão) – por causa das armas de guerras e facões dos quais são munidos – cansados das execuções dos Selka, atacaram suas posições na manhã de sábado, 26 de outubro em Bouar, República Centro-Africana, uma cidade a 450km da capital, Bangui. Os anti-balakas foram estimados em 4.000 homens segundo o comandante militar da região de Bouar. Usando armas de fogo pesadas e leves instigaram a população ao combate ao redor do aeroporto e do campo militar. Na cidade não existem combates, felizmente.

Desde os primeiros disparos as pessoas fugiram para procurar refúgio na catedral, onde agora estão cerca de 6.000 pessoas e em nosso estudantado de Saint Laurent, onde encontraram refúgio ao menos 1.500 pessoas. Encontravam-se sob os pórticos, garagens, debaixo das árvores de manga, na capela nova, sob e sobre os containers, onde quer que podiam abrigar-se. Os irmãos

estão sobrecarregados com a situação, porque a nossa casa não foi projetada para hospedar assim tanta gente. Todavia, os freis Toussain e Piotr esforçam-se para organizar as pessoas em grupos a fim de gerir melhor a situação. Uma pequena unidade da FOMA (Força Militar da África Central) garante a segurança da nossa casa para proteger a população refugiada. Abrimos a nossa casa ao povo porque escolheram vir a nós espontaneamente. É também o modo de estarmos próximos a eles para partilhar este momento de provação. A cidade ainda vive no medo e correm boatos de todo tipo, porque as coisas não são ainda claras. Este temor aumenta com a saída de várias ONG's da cidade. As pessoas não estão dispostas a retornar para casa. Isto nos preocupa, mesmo que recebamos ajuda humanitária. Esperamos que as coisas retornem à normalidade rapidamente.

Que a Virgem Maria, Nossa Senhora da Paz, padroeira da Vice-província do Chade-RCA, nos proteja e interceda pela paz no nosso país.



Prestigiosa condecoração a um Capuchinho de Gênova

GÊNOVA, Itália - Frei Carlo Vigilio Toso, frade Capuchinho da Província de Gênova, ex-docente ilustre de História da África junto à Faculdade de Ciências Políticas da Universidade de Gênova e autor de vinte e sete publicações científicas, após ter recebido no curso da carreira de literato e docente numerosos reconhecimentos – entre os quais ao menos por três vezes o “prêmio da cultura” dado pela Presidência do Conselho dos Ministros na Itália- aos 08 de maio, em Paris, na França, foi eleito por unanimidade membro da Académie des Sciences d’Outre-Mer. Naquela sede, aos 27 de junho próximo passado, Fr. Toso foi convidado a falar sobre “communication sur le thème des: Expériences d’études et de recherches” e depois, enquanto

ilustre pesquisador e estudioso “africanólogo”, condecorado pelo presidente honorário Jacques Serre, com a onorificência de membro da Académie des Sciences d’Outre-Mer, que possuiu como membros alguns presidentes da República francesa, os reis Albert I e Leopoldo II da Bélgica, o príncipe Albert de Mônaco, chefes de estado e governo, o presidente e poeta senegalês Leopold Sedar Senghor, acadêmicos da França e ilustíssimos personagens do mundo da política, ciências e cultura.

Em evidência: o medalhão-condecoração – Em relevo os quatro verbos que ditam os princípios da Académie des Sciences d’Outre-Mer: “Savoir, comprendre, respecter, aimer”.

Encontro do Conselho Internacional da Formação

FRASCATI, Itália - O Secretariado Geral da Formação, coordenado por Fr. Charles Alphonse e Fr. Jaime Rey, promoveu o encontro com os membros do Conselho Internacional da Formação em Frascati, de 4 a 9 de novembro.

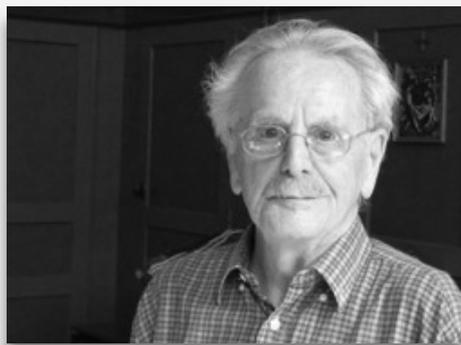
Com a participação do Ministro geral e a presença do Definidor geral para a formação, Fr. Sérgio Dalmoro, ao menos 19 irmãos vindos de 13 áreas da Ordem dispuseram-se a conhecer e refletir o programa do Secretariado para o próximo sexênio. Entre os temas tratados, encontra-se uma primeira discussão sobre o projeto da Ratio Formationis da Ordem juntamente com outros assuntos pertinentes ao campo formativo.

Encontro dos Presidentes das Conferências

FRASCATI, Itália – Concluiu-se o encontro dos Presidentes das Conferências Capuchinhas, ocorrido em Frascati de 13 a 15 de novembro p.p. Participaram os 13 presidentes que, juntamente com o Ministro geral e os Conselheiros, confrontaram-se com os assuntos mais pertinentes para a vida da Ordem atualmente, tais como: Redistribuição de algumas Conferências; colaboração fraterna entre as Circunscritões; Solidariedade econômica e caminhos para a autossustentação; VIII CPO: Ideias e propostas para o grupo de trabalho; Diretrizes para a tutela dos menores e adultos vulneráveis; Aplicação prática das renovadas Constituições e Ordenações; Elaboração de uma Ratio Formationis da Ordem.

Aos participantes foi oferecida ainda uma visita ao canteiro de obras da nossa sede na Via Piemonte para perceberem o estado dos trabalhos e as soluções adotadas para a reestruturação do imóvel. A visita foi guiada pelo arquiteto Franco Quaranta, acompanhado pelo empreiteiro Carlo Mennelli e pelo ecônomo geral fr. Luis Eduardo Rubiano.





In memoriam: fr. Winfredo, Wilhelmus Cornelis van den Berg

*16 de fevereiro de 1930 +03 de julho 2013

todas as necessidades de uma verdadeira pastoral. As dificuldades aumentam com o regime militar que manda prender alguns dirigentes da rádio e outros colaboradores. Em 1974, Fr. Winfredo Van den Berg assume a direção da rádio e da paróquia numa zona mais urbana, industrial e povoada e isto continuará por bem 25 anos. Fr. Winfredo transforma-se em defensor dos direitos humanos e do povo. Em 1978 os transmissores da rádio foram incendiados intencionalmente e esta permanecerá por mais de um ano fora do ar, ele porém, não desiste. Em 1983, depois de trinta anos de trabalho, teve que renunciar a uma visita à sua mãe doente, na Holanda, porque boatos falavam da proibição de entrar de novo no Chile. Alguns meses mais tarde, a sua casa foi atacada e permanecerá vigiado e controlado pelas forças de segurança. Depois de uma tentativa às torres da rádio, recorre à Suprema Corte pedindo proteção. Em 1988 uma bomba foi desmontada na sede da secretaria nacional da juventude. Com o início da queda do regime militar, uma campanha midiática nacional reitera ataques à sua pessoa e missão.

Depois de 40 anos no Chile, decide que a sua missão ali tinha acabado e que a Holanda precisava dele. Preparou por meses o seu retorno, ocorrido em 1999. Ali dedicou-se ao trabalho com os imigrantes e refugiados e com iniciativas para os países pobres, mantendo sempre o contínuo contato com a missão no Chile na criação de cooperativas rurais, construção da ponte em Quilcahuín e a tutela do território e das culturas indígenas e autóctones, sobretudo os Mapuchi. Em 2009, no seu 80º aniversário, sua família presenteou-o com uma viagem ao Chile, onde recebeu, não somente a gratidão do seu povo mas também diversas homenagens das autoridades e instituições. O mesmo fez a sua cidade natal, inclusive com um documentário sobre a vida e obra do seu filho ilustre ainda em vida. A sua obra continua e a sua memória permanece viva em tantas iniciativas por ele inspiradas.

www.radiovozdelacosta.cl

VI Encontro “Pró-diálogo”

ISTANBUL, Turquia - De 4 a 9 de novembro de 2013, aconteceu VI Encontro Pró-diálogo organizado pelo centro Franciscano Internacional para o Diálogo (CFID) juntamente com a Custódia do Oriente e Terra Santa dos Frades Menores Conventuais. Participaram vinte e dois frades das diversas províncias conventuais. O tema do encontro foi: “Vida do crente em Deus: caminho de fidelidade e de sacrifício”. Aconteceram diversas conferências e testemunhos que permitiram aos frades conhecerem o islã “por dentro” e refletir sobre a própria fé cristã vivida “em meio aos muçulmanos”. Fr. César Essayan e Fr. Martin Kmetec, apresentaram o ABC do islã, explicando a origem desta religião, as fontes às quais se inspira e sobretudo a figura de Maomé, seu fundador e ainda os sucessivos desenvolvimentos na história e no mundo.

A Dra. Semih Topal, da Universidade de Gediz e Sabri Demir, representante do Mufti de Istambul, falaram do credo dos muçulmanos, das provocações da sociedade atual, e sobretudo da presença islâmica em Istambul e das relações com as outras religiões presentes no território. Os frades ainda encontraram Sua Beatitude Bartolomeu I, patriarca de Constantinopla. Sua santidade, em clima cordial, falou da sua visão de ecumenismo confidenciando ainda o desejo de realizar o quanto antes, junto com Papa Francisco, uma viagem à Terra Santa, recordando o quinquentenário do encontro entre Paulo VI e o então patriarca. Os participantes visitaram ainda a basílica de Santa Sofia, basílica da Cisterna e a Mesquita Azul e escutaram alguns testemunhos de cristãos que vivem a sua fé em meio aos muçulmanos. O Sr. Alexandru Balasescu, antropólogo e diretor do Instituto Cultural Romeno de Istambul, tratou do tema: Cristãos e muçulmanos, entre passado e presente. Em seguida, o Sr. Rinaldo Marmara, historiador e porta voz da Conferência Episcopal Turca, apresentou a história e a situação atual do cristianismo na Turquia, uma situação delicada, mas promissora.

www.ofmconv.net